

CONTRA A CARESTIA

Industriais e Comerciantes Apóiam o Comício

As federações da Indústria, do Comércio Atacadista e do Comércio Varejista manifestam à Comissão Permanente Contra a Carestia seu aplauso e solidariedade à campanha pela estabilização dos preços — Vão enviar sugestões ao comício

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, a Federação do Comércio Atacadista e a Federação do Comércio Varejista expressaram ontem à Comissão Permanente Contra a Carestia, o seu integral apoio à campanha pela estabilização dos preços, que vai culminar dia 18, próximo, com a realização de um comício monstro, na Esplanada do Castelo. As três federações, que reúnem mais de uma centena de sindicatos patronais, manifestaram sua solidariedade à campanha no decorrer de uma visita realizada por uma comissão de estudantes. Líderes sindicais e cívicos de casa. Na oportunidade os líderes da Indústria e do comércio prontificaram-se a fazer sugestões para o CONCLUI NA 2^a PAG.

melhor desenvolvimento da campanha e, inclusive, levaram ao comício da Esplanada do Castelo.

INDUSTRIAS CONTRA A CARESTIA

Um dos primeiros líderes a hipotecar seu apoio à campanha foi o sr. Zulfo de Freitas Malman, presidente da Federação das Indústrias. Ontem à tarde aquela indústria recebeu em seu gabinete os dirigentes da Comissão Contra a Carestia e durante longo tempo manteve conversações em torno do problema da alta do custo de vida. Após afirmar que a indústria Nacional, via da estabilização dos preços um meio para o seu próprio desenvolvimento, o sr. Malman prontificou-se a fazer sugestões para o CONCLUI NA 2^a PAG.

REUNIÃO DA COFAP

A reunião contou também com a presença dos srs. João Tcherry e Henrique Pereira Filho, membros da Comissão que está estudando a escrita das empresas de ônibus. Usando da palavra, o sr. Henrique Pereira afirmou que só há três caminhos a seguir na questão dos ônibus: encampação, subvenções ou aumento das passagens. Acrescentou que

SINDICATOS PREPARAM O COMÍCIO CONTRA A CARESTIA

Amanhã, comício na Praça Séca, em Jacarepaguá — Volantes, faixas e cartazes nas fábricas

DIRENTES da Federação dos Metalúrgicos, dos Sindicatos de Gráficos, Operários Navais, Texteis, Hoteleiros, Metalúrgicos, Marceneiros, Alfaiates, Carris e Sapateiros reuniram-se ontem e decidiram intensificar os trabalhos de preparação do grande comício do dia 18, contra a carestia.

COAÇÃO DA COFAP

A reunião contou também com a presença dos srs. João Tcherry e Henrique Pereira Filho, membros da Comissão que está estudando a escrita das empresas de ônibus. Usando da palavra, o sr. Henrique Pereira afirmou que só há três caminhos a seguir na questão dos ônibus: encampação, subvenções ou aumento das passagens. Acrescentou que

Nova e Importante Mensagem Dirigida Por Bulgârin a Eisenhower

Constitui um prosseguimento do debate epistolar entre os dois chefes de governo, sobre o desarmamento geral — Valiosa contribuição ao alívio da tensão internacional — (Texto na 3^a página)



N. A. BULGANIN
Primeiro Ministro da URSS

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 15 DE SETEMBRO DE 1956 ★ N. 1.014

REITERANDO SEU ANTERIOR PRONUNCIAMENTO:

COMPROMETE-SE O SR. KUBITSCHEK A MANTER A LIBERDADE DE IMPRENSA

Desas de casa com o presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, sr. Zulfo de Freitas Malman

Solidário Com a Imprensa O Gov. Plínio Coelho

Pronunciou-se contra a lei de arrôcho, por ocasião do «Dia da Imprensa», a Assembleia Legislativa de Alagoas e as Câmaras de Itabuna e Campos — Mensagem da Associação Baiana de Imprensa — Exposição de Jornais e Revistas em Cuba

A ABI continua recebendo expressivas manifestações de solidariedade à campanha que empreende em defesa da liberdade de imprensa e contra as leis de arrôcho.

Por ocasião do Dia da Imprensa, o governador do Amazonas, sr. Plínio Ramos Coelho, enviou ao sr. Herbert Moses, presidente da ABI, a seguinte mensagem:

«No enredo em que a Imprensa Brasileira comemora o Dia da Imprensa, o governo do Estado do Amazonas, que sempre respeitou o pres-

tituto da livre manifestação da imprensa amazonense, sente-se bem em cumprimentar a imprensa brasileira, na pessoa de seu nobre presidente, formulando votos para que a imprensa saída do país, usando direito que a democracia lhe concede, num clima de liberdade e respeito aos poderes constituintes, continue a trajetória luminosa de orientar a opinião pública, conduzindo a Nação Brasileira aos seus elevados destinos. Cordiais saudações — Plínio Ramos Coelho, governador do Amazonas,

«Meu primeiro ato no governo — recorda em discurso, respondendo ao apelo dos mineiros, o chefe do governo — foi suspender a censura à imprensa» ★ Ao inaugurar em Lafaiete a Usina Salto de Parapeba, o presidente sentiu o anseio popular pela industrialização, pela defesa dos minérios, pela liberdade de imprensa ★ E assegurou, com ênfase: «Enquanto estiver no governo será garantida a livre manifestação do pensamento» ★ Nota do PSB contra o projeto-rôlha

EM sua recente viagem a Minas, o presidente Juscelino Kubitschek teve a oportu-

EXTENSÃO DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA AO MEIO RURAL

PSD prepara-se para dupla traição: ao PTB e ao seu próprio programa

AS dez horas de ontem reuniram-se na Câmara a Comissão Interparitária para a extensão da legislação trabalhista ao meio rural. Os trabalhos permanecem praticamente na estaca zero.

O coordenador Adílio Viana examinou os quatro projetos existentes sobre a matéria e, na próxima reunião apresentará um

anteprojeto-síntese, capaz de possibilitar um acordo entre as diversas tendências partidárias já manifestadas.

POSIÇÃO DO PTB E DO PSP

O PTB, levado à aceitação do compromisso interpartidário proposto pelo líder Vieira de Melo, e que deu origem à Comissão, para evitar cistão im-

possibilidade de fazer novas declarações a respeito da liberdade de imprensa, repetindo, em síntese, o que disse em entrevista aos jornais, isto é, que o seu ponto de vista coincide com o do sr. Herbert Moses, opositor assim ao do ministro da Justiça.

Dante de faixas em que o povo mineiro aplaudia a defesa dos minérios atômicos e apelava no sentido de que

(Conclui na segunda página)

AS dez horas de ontem reuniram-se na Câmara a Comissão Interparitária para a extensão da legislação trabalhista ao meio rural. Os trabalhos permanecem praticamente na estaca zero.

O coordenador Adílio Viana examinou os quatro projetos existentes sobre a matéria e, na

proxima reunião apresentará um

anteprojeto-síntese, capaz de possi-

bilitar um acordo entre as di-

versas tendências partidárias já

manifestadas.

POSIÇÃO DO PTB E DO PSP

O PTB, levado à aceitação do

compromisso interpartidário

proposto pelo líder Vieira de

Melo, e que deu origem à Comis-

são, para evitar cistão im-

possibilidade de fazer novas de-

claracões a respeito da libe-

ridade de imprensa, repetindo,

em síntese, o que disse em

entrevista aos jornais, isto é,

que o seu ponto de vista coin-

cide com o do sr. Herbert

Moses, opositor assim ao do mi-

nistro da Justiça.

Dante de faixas em que o

povo mineiro aplaudia a de-

fesa dos minérios atômicos

e apelava no sentido de que

(Conclui na segunda página)

AS dez horas de ontem reuniram-se na Câmara a Comissão Interparitária para a extensão da legislação trabalhista ao meio rural. Os trabalhos permanecem praticamente na estaca zero.

O coordenador Adílio Viana examinou os quatro projetos existentes sobre a matéria e, na

proxima reunião apresentará um

anteprojeto-síntese, capaz de possi-

bilitar um acordo entre as di-

versas tendências partidárias já

manifestadas.

POSIÇÃO DO PTB E DO PSP

O PTB, levado à aceitação do

compromisso interpartidário

proposto pelo líder Vieira de

Melo, e que deu origem à Comis-

são, para evitar cistão im-

possibilidade de fazer novas de-

claracões a respeito da libe-

ridade de imprensa, repetindo,

em síntese, o que disse em

entrevista aos jornais, isto é,

que o seu ponto de vista coin-

cide com o do sr. Herbert

Moses, opositor assim ao do mi-

nistro da Justiça.

Dante de faixas em que o

povo mineiro aplaudia a de-

fesa dos minérios atômicos

e apelava no sentido de que

(Conclui na segunda página)

AS dez horas de ontem reuniram-se na Câmara a Comissão Interparitária para a extensão da legislação trabalhista ao meio rural. Os trabalhos permanecem praticamente na estaca zero.

O coordenador Adílio Viana examinou os quatro projetos existentes sobre a matéria e, na

proxima reunião apresentará um

anteprojeto-síntese, capaz de possi-

bilitar um acordo entre as di-

versas tendências partidárias já

manifestadas.

POSIÇÃO DO PTB E DO PSP

O PTB, levado à aceitação do

compromisso interpartidário

proposto pelo líder Vieira de

Melo, e que deu origem à Comis-

são, para evitar cistão im-

possibilidade de fazer novas de-

claracões a respeito da libe-

ridade de imprensa, repetindo,

em síntese, o que disse em

entrevista aos jornais, isto é,

que o seu ponto de vista coin-

cide com o do sr. Herbert

Moses, opositor assim ao do mi-

nistro da Justiça.

Dante de faixas em que o

povo mineiro aplaudia a de-

fesa dos minérios atômicos

e apelava no sentido de que

(Conclui na segunda página)

AS dez horas de ontem reuniram-se na Câmara a Comissão Interparitária para a extensão da legislação trabalhista ao meio rural. Os trabalhos permanecem praticamente na estaca zero.

O coordenador Adílio Viana examinou os quatro projetos existentes sobre a matéria e, na

proxima reunião apresentará um

anteprojeto-síntese, capaz de possi-

bilitar um acordo entre as di-

versas tendências partidárias já

manifestadas.

POSIÇÃO DO PTB E DO PSP

O PTB, levado à aceitação do

compromisso interpartidário

proposto pelo líder Vieira de

Melo, e que deu origem à Comis-

são, para evitar cistão im-

possibilidade de fazer novas de-

claracões a respeito da libe-

ridade de imprensa, repetindo,

em síntese, o que disse em

entrevista aos jornais, isto é,

que o seu ponto de vista coin-

cide com o do sr. Herbert

Moses, opositor assim ao do mi-

Fora do Plenário...

Circulam na Câmara insistentes rumores sobre uma próxima reforma ministerial. Há duas versões em curso, referentes à substituição de elementos nos ministérios civis.

A PROPOSTA: o sr. Octávio Negrão de Lima, seu adjunto e com assinatura do líder do governo, estaria promovendo mudanças na base da UDN. O arcebispo da Arquidiocese, ou de capitólio como independentes, seria substituído em bases concretas; um Ministério para a UDN — Educação ou Agricultura — e a retirada da veta das relações diplomáticas assassinadas poderia permitir a apresentação de jornais e propósitos de parlamentares aguinhados o exercício do mandato com a direção de jornal.

—O—

Clemente nos corredores que a UDN, procurada como está sendo, exigirá como princípio de conversa, além da retirada das devidas disposições da lei mensura, o Ministério da Justiça ou o Banco do Brasil.

—O—

Da missão de que foi incumbido o deputado Negrão de Lima muita coisa já transpirou. O líder do PTB não a ignora. Manobras do PSD junto aos líderes independentes: proceder da UDN começam a acelerar, em princípio, uma lei de responsabilidade.

Algo deve estar em gestação, de vez que o sr. Vieira

de Melo, pai putativo do projeto Nereu Ramos, há dias não, por escrito, se que se diz, sua aparição no Palácio Thierscien.

Além disso a reforma ministerial, o sr. Fernando Ferrari é quem perante vários jornalistas da bancada de imprensa notou que, em nome de sua

COMPROMETE-SE O SR. KUBITSCHKE MANTER A LIBERDADE DE IMPRENSA

DEPUTADOS FEDERAIS EM DEBATES NOS ESTADOS

Segue hoje para Belo Horizonte o deputado Antônio Viana (PSB de Alagoas), convocado pela Associação Mineira de Imprensa para participar de um debate sobre a ansiada reforma da lei de imprensa e a liberdade de opinião.

Enquanto estiver no governo será garantida a livre manifestação de pensamento.

O PRESIDENTE EM LAFAYETTE

Damos a seguir a reportagem telefônica de nossa correspondente sobre a passagem do sr. Plínio Salgado para assistir os tempos do segundo auctor apoio ao PDPB do Rio Grande do Sul ao candidato da FTD à governança do Estado em troca o PTD apoiaria as pretensões do Sr. Salgado de ceder o cargo ao genro Leopoldo Jr. na vaga do Sr. Clóvis Salgado.

O líder Ferrari confirmou que visitará o chefe Integralista vinda de cortesia, para apresentação de pessoas pelo falecimento do progenitor do Sr. Plínio Salgado.

NXX

Na tarde de ontem, a presença do gen. Juarez Távora no Palácio Tiradentes alterou a bancada de imprensa e deixou vazias as poltronas ocupadas pelos udenistas.

O Sr. Juarez Távora foi devolver ao sr. Gabriel Paraiso, presidente da Comissão Parlamentar sobre Atómos atômicos, as cópias de seus deputados que recebera para lhe, D'abrilho aperitos de micos nos líderes do sr. Kelly e, missão cumprida, retirou-

P. M. B.

Os mineiros do Morro da Mina saíram o presidente e aplaudiu seus atos em defesa dos minérios atômicos.

E numa terceira:

O povo de Lafayete apela para que seja mantida a liberdade de imprensa.

No inicio do comício o presidente foi saudado pelo deputado João Nogueira (PL).

Estiveram presentes diversos deputados federais e estaduais e o vice-prefeito daquele local, sr. Guilherme Albino de Almeida Firino.

Nas palavras pronunciadas pelo sr. Juscelino, destacaram-se estas:

«Vejo no meio do povo uma faixa apelando para que seja garantida a liberdade de imprensa. Tenho a declarar que meu primeiro ato no governo foi suspender a censura de imprensa. Enquanto estiver no governo será garantida a livre manifestação de pensamento».

Ouviram-se então aplausos que partiam da imensa massa presente.

ACABA DE SAIR:

PARTO SEM DOR

F. LAMAZE

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA
RUA DO CARMO, 38 — 1º ANDAR

Não Deve o Governo Consentir No Aumento Dos Telefones

Advertência do sr. Sérgio Magalhães, na Câmara, a propósito da campanha que a Light vem fazendo, para mais uma vez aumentar tarifas

O sr. Sérgio Magalhães deu aula na Câmara Federal a manobra da Light, que pretende, em novembro próximo, obter do governo o aumento do preço dos telefones. Para obter garantia do governo quando fez o empréstimo de 90 milhões no Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, disse o representante petista, a Light comprometeu a desenvolver e melhorar os serviços telefônicos destas e de outras cidades. Não o fez e ainda conseguiu recente majoração de tarifas.

Não se pode continuar cedendo a pressões dessa companhia, disse o orador, cujo objetivo é aumentar cada vez mais seus lucros, à custa dos que se utilizam de seus serviços.

Também se referiu o sr. Sérgio Magalhães a essa modalidade de corrupção que a Light emprega, estabelecendo um sistema de prioridade nos fornecimentos de telefone.

Finalizou protestando contra a maneria como os pedidos

Nacional plena acolhida, através de matéria que, apresentando o fato de que o Rio possuía menos de 300 mil telefones, apresentava a solução do autofinanciamento do aparelho solicitado, através de prestações em dois ou três anos, cujo total cubria o preço de uma linha, avaliada entre 25 e 30 mil cruzados.

Sinaliza tal golpe simplesmente que será descarregado em cima do assinante, do povo portanto, responsabilidades da Cia. Telefônica Brasileira (Light), além de toda a casta imposta pelo triste sistema da comunicação. Ela a dramática situação do RIO a esse respeito:

RIO: POCOS TELEFONES

O Rio de Janeiro apresentava, ao indicar o segundo semestre deste ano, o seguinte quadro estatístico: aparelhos instalados 200.113, ou um telefone para cada grupo de dez habitantes. O número de pedidos inscritos subiu a 128 mil, ou um aparelho para 4,5 habitantes.

CRITICADA NA CÂMARA A POLÍTICA DE CÂMBIO

Os ágios, afirma o sr. Francisco Giraldes, constituem na prática tributo novo, que em última instância é pago pelo povo, encarecendo, também, a produção industrial — Apelo no sentido da volta ao sistema de câmbio real, sujeito às oscilações dependentes dos fatores econômicos

Falando ontem na Câmara, o sr. Francisco Giraldes, criticou a política de câmbio vigente há alguns anos em nosso país. Depois de um período em que se processava constante desvalorização da moeda, instituiu-se o sistema das cinco categorias de câmbio, pelo meio da Instrução 76, de 1953. A inovação, sustentou o deputado, vem prejudicando a economia nacional e, especialmente a de vários Estados, em circunstâncias que variam apenas quanto a formas.

Afirmou o sr. Giraldes que na realidade os produtores bras-

ileiros produzem dólar a 150 cruzados e vendem suas mercadorias a 40 cruzados o dólar. Mas nem só o produtor nacional é prejudicado em tal prática. Seus efeitos estendem-se a todo o povo.

O representante do PSB sus-

tenta que o Brasil lucraria com o restabelecimento do câmbio real, sujeito à inevitável oscilação da taxa, dependente da balança de compras e da movimentação de capitais.

Em certo trecho do discurso, o sr. Giraldes critica a cobrança de ágios, afirmando que por intermédio dela o governo estabeleceu, na prática, um tributo novo. Os recursos obtidos pelo exército por meio dos ágios

crecem incessantemente. Os responsáveis pela administração financeira olham com simpatia essa fonte de disponibilidades. Ela, no entanto, recalca nas ondas da grande massa de consumidores. Através dessa grande massa os primeiros prejudicados são os prejuízos que o tributo dos ágios representa. Além disso há, como efeito da cobrança dos ágios, um fatal encarecimento da produção industrial, por vários títulos inconvenientes.

Concluiu, o sr. Giraldes

chamou para o assunto a atenção dos estudiosos, que a seu ver devem examiná-lo tendo em vista os altos interesses nacionais.

Denúncia à O.N.U.

BEIRUTE, 14 (AFP) — Os

representantes do Líbano e Síria apresentarão

segunda-feira

na próxima no Conselho de Segurança da ONU uma queixa

contra a presença de tropas

francesas e britânicas em Chipre.

As seleções soviéticas estão in-

tevendo, em Hanover, jogos

contra a Alemanha Federal.

O prêmio, embora amistoso, se

encerra amanhã as se-

leções "B" dos dois países.

LOURO

DATA FÓRUM

MARXISTAS E

CONHECIMENTO

De M. Rosenthal

URSS X ALEMANHA FEDERAL

A seleção soviética está in-

tevendo, em Hanover, jogos

contra a Alemanha Federal.

O prêmio, embora amistoso, se

encerra amanhã as se-

leções "B" dos dois países.

As seleções "B" dos dois países

estão em confronto, m Budapeste.

Câmara Comemorará

10º Aniversário

da Constituição

A sessão da Câmara Federal

do próximo dia 18, data

que assinala o décimo aniver-

sário da promulgação da

Constituição, terá caráter de

solenidade comemorativa. Os

oradores serão o líder Vieira

de Melo, pela maioria, sr.

Milton Campos, pelo bloco da

oposição e o líder Fernando

Ferrari pelo bloco da minoria.

As seleções soviéticas estão in-

tevendo, em Hanover, jogos

contra a Alemanha Federal.

O prêmio, embora amistoso, se

encerra amanhã as se-

leções "B" dos dois países.

URSS X HUNGRIA

Amanhã, em Belgrado, de-

frontar-se-ão as seleções da

Iugoslávia e da Hungria, em

"match" que vem despertando

maior interesse. Os magra-

os, após uma fase áurea, consi-

tuem, atualmente, uma incógnita.

Os jugos praticam um

bom futebol e devem fazer

o que é deles.

As seleções soviéticas estão in-

tevendo, em Hanover, jogos

contra a Alemanha Federal.

O prêmio, embora amistoso, se

encerra amanhã as se-

leções "B" dos dois países.

URSS X HUNGRIA

Amanhã, em Belgrado, de-

frontar-se-ão as seleções da

Iugoslávia e da Hungria, em

"match" que vem despertando

maior interesse. Os magra-

os, após uma fase áurea, consi-

tuem, atualmente, uma incógnita.

Os jugos praticam um

bom futebol e devem fazer

o que é deles.

As seleções soviéticas estão in-

tevendo, em Hanover, jogos

contra a Alemanha Federal.

O prêmio, embora amistoso, se

encerra amanhã as se-

leções "B" dos dois países.

URSS X HUNGRIA

Amanhã, em Belgrado, de-

frontar-se-ão as seleções da

Iugoslávia e da Hungria, em

"

Nova e Importante Mensagem Dirigida Por Bulgânia a Eisenhower

Constitui um prosseguimento do debate epistolar entre os dois chefes de governo, sobre o desarmamento geral — Valioso contribuição ao alívio da tensão internacional

MOSCOW, 14 (F.P.) — Foi divulgado o texto da mensagem dirigida em 11 de setembro, pelo marechal Bulgânia ao presidente Eisenhower. Nessa mensagem, o presidente do Conselho da URSS reitera as propostas soviéticas anteriores, para o desarmamento geral, adotando algumas informações precisas. Insiste, em particular, na necessidade de se tornar públicas as armas nucleares, e afirma que fazer despedir o desarmamento da solução dos problemas em suspensão, só pode da questão alemã, principalmente, somente levar a aumentar as dificuldades de soberania.

Em sua resposta, declara o marechal Bulgânia que "não se atenta exame da mensagem, é levado a verificá-la, com paciência, que as propostas do governo soviético referentes à redução das forças armadas, não encontraram apoio da parte do governo dos Estados Unidos".

Deve frisar, prossegue o marechal Bulgânia, que o governo soviético continua a fazer o seu ponto de vista segundo o qual, na atual situação internacional, e antes que ocorra acordo sobre a redução dos armamentos e das forças armadas dos Estados, haveria aumento de confiança entre as nações, pelas medidas unilaterais. Tais medidas constituiriam importante etapa no caminho da realização de um acordo, se tomadas no sentido de diminuir o desemparelhamento, pondo fim à corrida dos armamentos, eliminando a ameaça de uma guerra atômica".

EMENTARIO

"As medidas de redução das forças armadas, tomadas pela URSS, e o apelo aos outros países, para que sigam o seu exemplo, são testemunho, sem dúvida alguma possível de seu desejo de viver em paz e em amizade com as outras nações. Medidas análogas, tomadas por outros países, constituiriam apoio substancial à obra da paz e para a eliminação da desconfiança e do medo".

Depois de haver afirmado que a corrida aos armamentos e a manutenção, em armas, de efetivos consideráveis sómente podem contribuir para agravar a situação e não para que ocorra o desarmamento de maneira eficaz, reitera o marechal Bulgânia as afirmações da União Soviética sobre a sua política de paz no mundo e sua hostilidade à corrida aos armamentos.

Declara-se igualmente hostil ao armamento atômico e.

considerando indispensáveis as experiências nucleares, trazendo as propostas feitas nesse sentido pela URSS, as quais não foram seguidas pelos Estados Unidos.

IMPASSE NA ONU

Regrava o marechal Bulgânia, em seguida que as conversações, trocas de mensagens e vários trabalhos de comissões da ONU acalaram por colocar os Estados Unidos e a URSS num impasse, no que concerne à questão do desarmamento e regece as suas declarações anteriores, relativas ao controlo arroio reciprocamente proposto pelo presidente Eisenhower, dizendo principalmente:

"O controlo sobre os territórios não de comun tem com o problema do desarmamento". "Esse controlo significa, de fato, que todas as informações relativas à indústria de dado país são postas à disposição de outros países, informações cuja obtenção livre é precisa conforme tais próprios países. Estou certo, aliás, de que numerosos países orientais são do mesmo parecer que eu".

POSTOS DE CONTROLE

A seguir, reitera o presidente do Conselho soviético a proposta do seu governo, de serem criados postos de controlo nos centros importantes, como portos, entroncamentos ferroviários e outros, o que eliminará a possibilidade de concentrações secretas de forças armadas. Essa proposta, aduz, sómente será operante sob a condição de que seja acompanhada da redução dos armamentos e das forças armadas dos países interessados".

Insiste nas vantagens das propostas de desarmamento, feitas pela URSS em maio de 1955 e em março deste ano, segundo as quais todos os países devem a conhecer as informações referentes a seus armamentos, suas forças armadas e suas bases militares.

Depois de haver acusado os ocidentais "de não quererem chegar a acordo sobre o desarmamento, modificando constantemente a sua atitude", diz o marechal Bulgânia principalmente: "Isso se refere, em primeiro lugar, à nossa proposta de serem reduzidos os efetivos armados das cinco grandes potências. A realização de tal primeira medida teria grande importância para o saneamento de toda a situação internacional".

Sómente depois disso é que poderia vir a ser considerada a

vossa proposta de controlo arroio. Posso dizer-vos francamente, senhor presidente, que a situação é lamentável, no que concerne à produção das armas atômicas e de hidrogênio. Basta a União Soviética dar a sua concordância para a data de entrada em vigor da proibição dessas armas, para que as potências orientais assimilem as suas. Segundo o marechal Bulgânia, a proposta do presidente Eisenhower, de ser praticada a fabricação de armas atômicas, em data de primeiro de maio,ultimo, "não evita a ameaça de uma guerra atômica".

EXPERIENCIAS ATOMICAS

No que concerne à produção das experiências das armas atômicas e de hidrogênio, insiste o marechal Bulgânia:

Consideramos que o acordo sobre a produção das experiências das armas atômicas e de hidrogênio constitui um passo muito importante no caminho da proibição internacional desses tipos de armas de destruição maciça e que é possivel colorem-se tal acordo fora do conjunto das acordos sobre a questão do desarmamento".

Em seguida, denuncia o marechal Bulgânia o aparecimento, nas conversações sobre o desarmamento, "de condições prévias, como a questão alemã, que esse parecer equivale a criar novas dificuldades para um problema tão delicado quanto o do desarmamento".

Abordando a seguir a questão alemã, estigmatiza o marechal Bulgânia o renascimento do militarismo alemão, depois dos acordos de Paris, e reitera as declaracões soviéticas sobre a necessidade de reunificação da Alemanha, "que sómente é possível modificando-se a orientação política que atualmente reina na Alemanha, Oriental".

THOMA DE TURISTAS

No que concerne ao desenvolvimento das relações soviético-americana, à luz das conversações de Genebra, censura o marechal Bulgânia ao governo americano por não demonstrar tão boa vontade para o estabelecimento de relações amistosas quanto o faz a URSS, frisando que esse estado de coisas se salienta, por exemplo, no domínio da troca de turistas entre os dois países.

"Ficar-vos-jamos reconhecidos, escreve, se desseis a essa questão toda a atenção que é de desejar".

Concluindo, pede o marechal Bulgânia ao presidente Eisenhower que prossiga no confronto de opiniões, a fim de chegar a uma solução dos problemas internacionais, dos quais o mais importante é o do desarmamento".

A mensagem está assinada: "Vosso sinceramente" respeitoso — Bulgânia".

VISANDO PROVOCAR A GUERRA:

Foster Dulles Teve a Iniciativa de Fundar A "Associação dos Utilizadores do Suez"

INFORMACAO oficial anuncia que o governo brasileiro comparecerá a uma conferência, com a Argentina e o Uruguai, para estudar as questões relativas à defesa do Atlântico Sul.

Defesa contra quem? Quem nos ameaça?

— X —
CERTOS círculos argentinos denunciaram a conferência como uma manobra para se criar na América uma organização agressiva que seria uma espécie do Pacto do Atlântico Norte, estabelecido na Europa pelos norte-americanos. Isto teria como primeira consequência — dizem os mesmos círculos — a criação de bases militares estrangeiras em nossos países, pois os Estados Unidos

um jornalista norte-americano.

— X —

Agora sim pode-se dizer que o Rio não se fala noutra coisa. A ópera de Pequim pôs a cidade em rebolço. No dia do desbarque os jornais deviam ter trazido este título, ao alto da página.

— OS CHINESES CHEGARAM!

— X —

A SAIDA do Municipal escutamos o seguinte diálogo: ainda no saguão do teatro:

— Formidáveis, esses artistas chineses.

— Bem, não é o que se dizia...

— O que? Não é o que se dizia? Sim, estou de acordo com você. E' muito melhor.

— Não é preciso dizer que a pergunta foi feita por

Vigorosos comentários da imprensa egípcia — Concedida por Nasser uma entrevista à «Trybuna Ludu» de Varsóvia — O plano anunciado por Eden é verdadeiro «Diktat», comenta jornal iugoslavo

por Eden é verdadeiro «Diktat», comenta jornal iugoslavo

CAIRO, 14 (F.P.) — A imprensa egípcia dedica hoje comentários à declaração feita ontem pelo secretário de Estado norte-americano J. F. Dulles. O jornal "Al Gumhuria", órgão oficial do governo, declara: "mais do que Eden e Mollet. Dulles descreveu o jongo dos ocidentais. Foi ele quem fundou a 'associação dos utilizadores do Canal, para a provocação de guerra. Os Estados Unidos não são signatários da convenção de 1858. Esse zelo de Dulles demonstra que os Estados Unidos são mais ávidos de rapinagem do que Londres e Paris. Que Deus guarde a estátua da Liberdade! Tendes necessidade de uma lição, pobre Sr. Dulles: aprendereis que não se compra dólares a liberdade do Egito!"

ATO DE PIRATARIA

"Sem o apoio dos Estados Unidos, Eden não teria usado o seu próprio e seu último recurso", salienta de seu lado o jornal "Al Chaha".

O jornal "Al Akwbar", qualificando de "ato de pirataria, inacreditável pelo Egito" a criação da associação dos utilizadores do Canal, acrescenta: "Esse plano não será executado facilmente e conduzirá infelizmente a violências cujas consequências ninguém pode prever."

ENTREVISTA DE NASSER

PARIS, 14 (F.P.) — Numa entrevista concedida aos enviados especiais do jornal polonês "Trybuna Ludu" e da Agência PAP, e divulgada por esta última, o Presidente Nasser declarou:

— O Egito, reconhece a convenção de Constantinopla de 1858 como a única fórmula internacional concernente à liberdade de navegação no Canal de Suez, e observa estritamente essa convenção, estando disposto a concluir, nesse ponto, um novo acordo internacional de caráter similar.

No que concerne à questão dos pilotos estrangeiros no Canal de Suez, acrescenta o jornal: "Apesar de estarmos convencidos de que os governos árabes estão prontos a dar um rápido auxílio ao Egito na atual crise, julgamos que uma conferência popular árabe

— SOLIDARIEDADE DAS MÃES BRASILEIRAS

— Presença senhora Zalimeng:

A Federação de Mulheres do Brasil, tomou conhecimento da inominável violência a que foi submetida sua família.

A invasão de seu lar e a prisão de seu filho e sua noiva, a destruição dos móveis e utensílios da residência destes, são fatos capazes de despertar sentimento de repulsa em todos aqueles que respeitam a dignidade da pessoa humana.

Entretanto, o requinte de brutalidade dos agentes policiais, ao esparrarem um homem diante de seus três filhos, ao arrancarem do leito de uma mãe de família enferma há 45 dias, para arrastá-la ao cárcere, ultrapassava a todo o que a pessoa humana

— UTILIZAÇÃO PACÍFICA DA ENERGIA ATÔMICA

Numa louvável iniciativa que orientou a Conferência de Genebra, no sentido de fazer aproveitar toda a humanidade das conquistas já obtidas no importante setor, a O. N. U. divulgando essas palestras colaboradoras entre os povos à base da difusão dessas conquistas.

O Centro de Informações da O. N. U., no Rio de Janeiro, (Rua México, 11, 15º andar) vai receber as referidas gravuras e distribuí-las às emissoras, estabelecimentos superiores de ensino e entidades científicas e culturais interessadas.

Dentro do mesmo espírito que orientou a Conferência Atómica de Genebra, no sentido de fazer aproveitar toda a humanidade das conquistas já obtidas no importante setor, a O. N. U. divulgando essas palestras colaboradoras entre os povos à base da difusão dessas conquistas.

O Centro de Informações da O. N. U., no Rio de Janeiro, (Rua México, 11, 15º andar) vai receber as referidas gravuras e distribuí-las às emissoras, estabelecimentos superiores de ensino e entidades científicas e culturais interessadas.

— UNEM-SE OS PATRIOTAS

Estamos em face de uma política estranha e prejudicial aos verdadeiros interesses nacionais. Dele não se beneficia, antes lhe suporta as graves consequências, a imensa maioria dos portugueses. Por isso fato, ela se torna dia a dia mais detestada. Por isso contra ela se erguem, num movimento que ganha força e capacidade de organização, as massas trabalhadoras, os industriais, agricultores e comerciantes que não estão ligados ao capital monopolista e aos exploradores estrangeiros.

Sob as funestas consequências da política fascista se forma a grande frente das forças antifascistas que instaurarão, pela ação organizada e pela unidade de todos os patriotas e de todos os setores prejudicados, a nova ordem democrática e pacífica, que criará a Portugal, uma posição de prestígio e de progresso no mundo de hoje.

R. Mossadegue
ك. مصطفى

QUEM ama sobre o que não ama — Castello Branco. Ele quis em formosa Moçambique. Deixou-a a ressuscitar e a viver. Fracassou e assistiu ao casal e a si mesmos "baixa" bem "alta" os títulos na balsa de Lou- dras.

— O canal de Suez para todos os barcos do mundo. Garantem os egípcios. Portanto, não existem razões para crer, protestos, gritos e brigas.

— INDUBITAVELMENTE, os únicos interessados no assalto às rendas do canal são lordes e lordes. Oh! Que lucros teriam os povos nesses assaltos?

— CHEQUE de milhares de dólares foi entregue à redação de um jornal árabe editado na América do Sul, para boicotar as manifestações de simpatia do Egito.

— SELWYN, Dulles e Mollet amam com berros; a platéia ri. Nasser fala, os povos aplaudem.

— ESTA livre a navegação pelo APARTAMENTO de pilotos franco-ingleses de Suez só pode afastar o trânsito pelo canal. Outra deceção imperialista. Os drabas, mestres da bássola e da negociação, só podem aplaudir.

— NOTÍCIAS LOCAIS

Certa imprensa, bem conhecida hasta denunciado a prece de estridente Árabe que veio agitar os colegas brasileiros. A Policia, porém, encontrou o estudante Massah, já com 50 anos de idade. Cresceu e envelheceu em dias.

Esses jornais enganam o governo brasileiro. Anunciam, agora, que o estudante não é mais estudante. Metamorfosou-se em um velho robusto para angariar fundos destinados ao Egito.

Também, interessaria à Nação a abertura de outro inquérito qual a origem, a procedência e que faz a distribuição dessas lutas demônias contra os árabes, cujos países apóiam o Brasil na ONU?

— Esta seção pública, com satisfação, todos os comunicados e notícias sociais dos árabes no Brasil. Correspondência ao sr. K. Mossadegue, nesta Reunião.

— A solidariedade com a renda do Canal de Suez.

Tudo isso é para atenuar os drabas e o povo brasileiro, simpático à causa dos árabes, que são amigos do Brasil.

— Isolado de "fundos", será oportunamente abrir-se um inquérito parlamentar sobre quem são os que arrancam os "fundos" do Brasil, os seus ministérios e o povo da boca do povo?

Também, interessaria à Nação a abertura de outro inquérito qual a origem, a procedência e que faz a distribuição dessas lutas demônias contra os árabes, cujos países apóiam o Brasil na ONU?

— Querida amiga:

Estamos certas de que o amor por seus filhos e netos lhe dará forças para suportar esse embate. E se o carinho de amigas desconhecidas pode confortá-la um pouco, afirmamos que a senhora contará com a amizade e a solidariedade das mães brasileiras: de todas as mulheres que em nosso país aspiram ao bem estar e à tranquilidade das famílias, alegres felizes para todas as crianças.

Abraca carinhosamente (as) Branca Flávio, presidente.

— ACENTUA-SE A CRISE EM PORTUGAL — (II)

Forja-se a Frente das Forças Anti-Salazaristas

REPULSA A UMA POLÍTICA PREJUDICIAL AOS INTERESSES PORTUGUESES — AUMENTAM AS VERBAS PARA OS MINISTÉRIOS MILITARES E PARA A POLICIA DE REPRESSÃO — UM EQUILÍBRIO ORÇAMENTÁRIO A CUSTA DE CRESCENTES CARGAS DE IMPOSTOS

Carta de Lisboa de TELMO POVOAS

bre os setores fundamentais da economia portuguesa: massas trabalhadoras, classes médias e burguesia não monopolista.

A contribuição predial passou de 126 mil contos em 1940 para 556 mil em 1950; a contribuição predial de 248 mil contos para 335 mil; o imposto profissional, lançado sobre os salários e ordenados dos trabalhadores manuais e intelectuais passou de 21 mil em 1940 a 80 mil em 1950; o imposto

★ A CAMPANHA EM MARCHA ★ A CAMPANHA EM MARCHA ★ A CAMPANHA EM MARCHA ★ A CAMPANHA EM MARCHA

D. FEDERAL X SÃO PAULO

Comissões do D. Federal — 2.090.269,00
Comissões de São Paulo — 1.561.121,00

Os resultados de S. Paulo ainda continuam chegando. Insistimos para que nos enviem diariamente pelo telefone os últimos dados.

No entanto a vantagem das cartas é real, não só em termos monetários...

(Catch) na Festa de Campinho



No "show" realizado em Campinho, no sábado passado, o número de destaque foi as três lutas-livres, sensacionais e emocionantes. NA FOTO: flagrante de uma das lutas, vendo-se parte de numerosa assistência, que compareceu à festa de homenagem à IMPRENSA POPULAR.

Prêmios às Melhores Comissões e Ativistas na Festa de Hoje

Hoje à noite as comissões levantaram, em animada festa, condecorar os primeiros 45 dias da campanha. Estão programadas a realização de animados shows e a entrega de prêmios às comissões e ativistas que mais se destacaram até o momento. Ao que apuramos, é intenção a movimentação nas últimas horas, esperando-se que o quadro das comissões seja alterado em face das surpresas anunciamos.

COBRIRÁ 50% O PARANÁ

Curitiba (Do Correspondente) — O Estado do Paraná já enviou, até o momento, Cr\$ 20.000 para a Comissão Nacional da Campanha e espera completar 50% da sua quota até o próximo dia 23 de setembro. Nesta data comemora-se o décimo aniversário da imprensa popular no Paraná, quando foi fundado o «Jornal do Povo» (sucessor da «Tribuna do Povo» atual). Na ocasião, a Comissão Paranaense realizará uma série de festividades, inclusive um ato público.

QUEM VAI PARA A DIANTEIRA?

As comissões visavam estimular o imobilismo, de suas atividades, resolvendo instituir a Ala da Frente. Nesta Ala, figurava sempre o espírito público vive, a respeito da liberdade de imprensa, facilita o auxílio aos órgãos da imprensa popular. Por isso, as comissões se empregaram toda a sua energia e entusiasmo na Campanha, levando diante de si possibilidades gigantescas. E não temos dúvida de que a juventude empregará o melhor de seus esforços nesse sentido.

PRÉMIO DE RITMO

Outra iniciativa levável foi a instituição de prêmios de Ritmo. Os prêmios serão distribuídos entre as comissões que cobrirem suas quotas dentro da seguinte proporção: até 15 do 9, 55%; até 30 do 9, 75%; e até 21 do 9, 100%.

Por outro lado, anuncia-se que, ao final da campanha, serão conferidos prêmios aos melhores ativistas, na seguinte base: quem levantar 5 mil cruzados, uma medalha de ouro; 10 mil, uma medalha de prata; 30 mil, uma medalha banhada a ouro e 50 mil, uma medalha de ouro.

ENERGIA E ENTUSIASMO

Como se verifica, as comissões juvenis estão realizando trabalho agradável, dando uma contribuição positiva à vitória da Campanha.

NOTÍCIAS DOS CLUBES JUVENIS

Depois de um aparecimento espetacular, o Clube Tiradentes recouou e não deu mais sinal de vida. Serão novidades armazendas?

— (o) —

A candidatura de Alice tem sua base pilar no 15 de Novembro, que faz bonito trabalho. Ela é um bom exemplo para o Noel Rosa. Com a palavra os «ambistas».

— (o) —

E Iolanda continua quase orfã. Parece que só os Portugueses é que arcarão com sua eleição. O Castro Alves, sem poesia e sem entusiasmo, não está fazendo nada.

Entusiasmo Nas Comissões de Manaus

Manaus (Do Correspondente) — Começa a despertar entusiasmo, nesta Capital, a Campanha dos Vinte Milhões, com a disputa entre as várias comissões. O melhor trabalho realizado é o de uma comissão feminina, que organizou comandos nas ruas com bons resultados. A comissão da Cachoeirinha, por outro lado, coubiu 33,3% de seu compromisso enviando cartas a democratas e partidos, um dos quais contribuiu com mil cruzados.

O quadro de Honra das Comissões está (com certeza temporariamente) ocupado pelo Cachoeirinha (53,66%), Feminina (50%)

Algunas se destacaram no trabalho, realizada e os preâmbulos instituídos de certo estímulo a intensificação do trabalho. De resto, o debate que o espírito público vive, a respeito da liberdade de imprensa, facilita o auxílio aos órgãos da imprensa popular. Por isso, as comissões se empregaram toda a sua energia e entusiasmo na Campanha, levando diante de si possibilidades gigantescas. E não temos dúvida de que a juventude empregará o melhor de seus esforços nesse sentido.

AUDÁCIA

A Comissão Juliet Curle oferece interessante experiência. Um de seus ativistas procurou um conhecido, para solicitar-lhe uma contri-

buição para a campanha. Ele disse: «A argumentação que empregaria, e acreditava na possibilidade de que não obtivesse. Mas a discussão avançou progressivamente e, ao fim, o jovem ativista pediu 5 mil cruzados. Ficou em expectativa, supondo que faria considerável demais e por isso surpreendesse com a resposta do visitado:

— Preciso dar de uma vez?

Magé: 44,2%

Magé, E. do Rio (Do Correspondente) — A comissão municipal desta cidade, em apenas um dia, alcançou 44,2% de seu compromisso, quando anteriormente tinha atingido somente 7%.

A CAMPANHA NOS CLUBES DO DISTRITO FEDERAL

Bandoleiros

Arturino Vieira 12

Ataúdes 5

Assentados 26,5

Atafins 30

Altamiro Rosa 21,2

Alvaro Santiago 28

Amaro Peixoto Peres 23,3

Ana Nery 100

Angélica Góes 5

Antônio Benevides 10

Antônia Leocádia 3

Antônio Duarte 33

Antônio Torgano 11,2

Antônio 81

Atlanta 1

Augusto Moreira 1,6

Bacelos 15

Bastilhas 10,7

Benjamim Constant 12,7

Bento Gonçalves 41

Bento 21

Caio Martins 31,5

Campanha 5

Castanho 19

Cataguases 26,1

Castelinho 20

Catalão 8

Cidade 37,6

Curitiba 0

Doreno de Lacerda 15,23

Dois de Setembro 2,8

Estrela 1

Fazenda Grande 15

Fazenda das Flores 2,6

Fazenda das Flores 13

DECISÃO DOS MOTORISTAS:

Não Pagarão aos Garagistas Mais Que 4 Cruzeiros Por Quilômetro



Mesa-redonda na próxima segunda-feira para debater o problema com os proprietários de carros. Os quilometristas não aceitam sua transferência para a categoria de «empregados». Absurdas pretensões dos garagistas

gios.

Uma Comissão de quilometristas eleita na assembleia, juntamente com o presidente do Sindicato, sr. Odorico Pereira Machado, se reunirá em mesa-redonda com os garagistas, na próxima segunda-feira, às 10 horas da manhã, para transmitir as decisões adotadas pelos motoristas.

SAO AUTOMOTOS

Outra parte dos trabalhos da discussão sobre a condição assembleia foi tomada pela profissional dos motoristas que trabalham a quilometro:

se são autônomos ou empre-

doriais de calçados são em-
barcação diversa que os in-
tegrantes da «Machine Shoe».

Da mesma forma não se pode

afirmar que os quilometristas

sejam empregados dos garagi-

tas. Aliás, os estatutos de seu

Sindicato arrolam, entre os

que trabalham em carros de aluguel.

ABUSOS DOS GARAGISTAS

Durante a assembleia,

a qual estiveram presentes diretores da Assistência Judiciária, da União Cultural, da Cooperação Rodoviária e outras entidades, os quilometristas denunciaram que vários garagistas pretendem cobrar Cr\$ 5,50 por quilômetro como aluguel de seus carros. Considerando que a nova tarifa é de Cr\$ 7,50 por quilômetro, verifica-se facilmente que o quilometrista continuará na situação atual: ganhando miseravelmente, pagando as multas e consertos e vendendo obrigar a rejeitar corridas para os subúrbios, sob pena de ter de pagar o retorno com dinheiro da sua feria.

Coperitizando a campanha

iniciada, os quilometristas ele-

geram uma Comissão de cin-

co companheiros seus para diri-

gíla: José Coutinho, Antônio

Martins, Casemiro Pereira, Re-

né Pinto Moreira e Augusto

Fernandes. Esta Comissão man-

terá os entendimentos com os

garagistas, com o apoio da di-

reitoria do Sindicato. Caso não

consiga um acordo, tomará ini-

ciativas junto às autoridades

federais, visando à fixação em

4 cruzeiros da taxa de aluguel

por quilômetro.

A assembleia rechacou os ou-

etros pontos da ordem do dia:

o aumento das mensalidades e

a aprovação do «contrato de ar-

rendimento» nos termos do

repudiado decreto 38.740.

Deliberou-se ainda que, en-

quanto não forem aferidos os

taximetros para reajustá-los à

nova tabela tarifária, a cobran-

ça será feita da seguinte forma:

Tabela 2 durante o dia e tabe-

la 2 com um acréscimo de 40%

nas corridas noturnas.

Imponente e vigorosa manifestação de unidade realizaram os bancários na campanha que empreenderam pela aprovação do Projeto Caído de Castro que lhes concede aposentadoria integral aos 55

anos de idade e com 35 anos de serviço. Com expressiva participação de delegações vindas de quase todos

Estados, levaram a efeito uma grande passeata partindo da sede do Sindicato dos Bancários da Capital, em direção ao Senado Federal, onde realizaram uma concentração. No círculo, vemos um aspecto

da passeata, no momento em que os bancários passavam pela Avenida Rio Branco, ostentando seus cartas

de aprovação.

Hoje, sábado, às 17 horas, será realizada a primeira apuração

do concurso Rainha dos Trabalhadores Marmoristas. Este con-

curso tem a finalidade de angariar fundos para a compra de uma

sede própria para o sindicato da corporação.

Vida Sindical

Marceneiros em Assembleia

No próximo dia 23, quinta-feira, os marceneiros estão convocados para uma grande assembleia a fim de aprovar a proposta das cooperativas no pedido de 5% por cento de aumento de salários. A assembleia será realizada no auditório do Sindicato dos Têxteis, à Rua Mariz e Barros, 63.

Sapateiros

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Calçados promoverá uma assembleia no próximo dia 20, quinta-feira, para tratar do reajuste salarial.

Previdenciários

Na União dos Previdenciários do Distrito Federal será realizado o pleito para a eleição da nova Diretoria no próximo dia 18.

Indústria de Carne

No dia 30 de mês corrente serão realizadas as eleições

Despachantes Aduaneiros

Está marcado para o próximo dia 17, o pleito no Sindicato dos Aduaneiros.

RAINHA DOS MARMORISTAS

Hoje, sábado, às 17 horas, será realizada a primeira apuração

do concurso Rainha dos Trabalhadores Marmoristas. Este con-

curso tem a finalidade de angariar fundos para a compra de uma

sede própria para o sindicato da corporação.

«BANCÁRIOS DE TODO O BRASIL CONFIAM NA APROVAÇÃO IMEDIATA DO PROJETO 15»



Impressionante e vigorosa manifestação de unidade realizaram os bancários na campanha que empreenderam pela aprovação do Projeto Caído de Castro que lhes concede aposentadoria integral aos 55 anos de idade e com 35 anos de serviço. Com expressiva participação de delegações vindas de quase todos os Estados, levaram a efeito uma grande passeata partindo da sede do Sindicato dos Bancários da Capital, em direção ao Senado Federal, onde realizaram uma concentração. No círculo, vemos um aspecto da passeata, no momento em que os bancários passavam pela Avenida Rio Branco, ostentando seus cartões de aprovação.

Hoje, sábado, às 17 horas, será realizada a primeira apuração

do concurso Rainha dos Trabalhadores Marmoristas. Este con-

curso tem a finalidade de angariar fundos para a compra de uma

sede própria para o sindicato da corporação.

A Vitória de Angela Foi Como Uma Vitória de Todas Suas Companheiras

Depois de 2 anos e meio Angela da Costa Leite foi reintegrada nas suas funções de telefonista

☆ Grande alegria no tráfego ☆

Quem é Angela da Costa Leite?

Angela da Costa Leite foi reintegrada nas suas funções de telefonista. Suas colegas de trabalho a receberam com manifestações de grande jubilo e alegria. Está atualmente trabalhando na Estação de Marechal Hermes.

Quem é Angela da Costa Leite? Angela é uma das mais antigas funcionários da Companhia Telefônica Brasileira. Começou a trabalhar em 1921 como praticante de telefonista. Trabalhou naquela ocasião 8 horas diárias e ganhava apenas 1 cruzeiro por dia.

FUNDADORA DO SINDICATO

Tem um longo passado de lutas em prol dos direitos e das reivindicações de suas colegas de trabalho. Desde 1932 que

Marítimos Repudiam as Ameças do Capitão Dos Portos

Enérgico ofício da F.N.M. à Capitania dos Portos — O capitão descobriu que só os grevistas não têm prejuízos

carta de completo desconhecimento do que seja uma greve e do que suportam os grevistas.

IMPRENSA POPULAR noticiou, dias atrás, que os dirigentes marítimos, reunidos conjuntamente com a direção da F.N.M., haviam decidido enviar ofício à Capitania dos Portos, bem como a vários outros órgãos oficiais, comunicando a decisão de greve. Daí a inoportuna manifestação do capitão dos Portos, que deve ter sentido a disposição de luta dos marítimos.

FATOR DE UNIÃO

O capitão dos Portos, em seu ofício de resposta, esclarece o seu singular conceito a respeito dos direitos constitucionais dos trabalhadores, quando afirma que as greves são ilegais. Tenta justificá-la e adianta que, em todas as greves, «só não sofrem prejuízos» os próprios grevistas. Ora, afirmar isto é dar

greve, no próximo dia 21, até lá, os armadores ainda não lhes tenham concedido a equidade.

IMPRENSA POPULAR noticiou, dias atrás, que os dirigentes marítimos, reunidos conjuntamente com a direção da F.N.M., haviam decidido enviar ofício à Capitania dos Portos, bem como a vários outros órgãos oficiais, comunicando a decisão de greve. Daí a inoportuna manifestação do capitão dos Portos, que deve ter sentido a disposição de luta dos marítimos.

FATOR DE UNIÃO

O capitão dos Portos, em seu ofício de resposta, esclarece o seu singular conceito a respeito dos direitos constitucionais dos trabalhadores, quando afirma que as greves são ilegais. Tenta justificá-la e adianta que, em todas as greves, «só não sofrem prejuízos» os próprios grevistas. Ora, afirmar isto é dar

greve, no próximo dia 21, até lá, os armadores ainda não lhes tenham concedido a equidade.

IMPRENSA POPULAR noticiou, dias atrás, que os dirigentes marítimos, reunidos conjuntamente com a direção da F.N.M., haviam decidido enviar ofício à Capitania dos Portos, bem como a vários outros órgãos oficiais, comunicando a decisão de greve. Daí a inoportuna manifestação do capitão dos Portos, que deve ter sentido a disposição de luta dos marítimos.

FATOR DE UNIÃO

O capitão dos Portos, em seu ofício de resposta, esclarece o seu singular conceito a respeito dos direitos constitucionais dos trabalhadores, quando afirma que as greves são ilegais. Tenta justificá-la e adianta que, em todas as greves, «só não sofrem prejuízos» os próprios grevistas. Ora, afirmar isto é dar

greve, no próximo dia 21, até lá, os armadores ainda não lhes tenham concedido a equidade.

IMPRENSA POPULAR noticiou, dias atrás, que os dirigentes marítimos, reunidos conjuntamente com a direção da F.N.M., haviam decidido enviar ofício à Capitania dos Portos, bem como a vários outros órgãos oficiais, comunicando a decisão de greve. Daí a inoportuna manifestação do capitão dos Portos, que deve ter sentido a disposição de luta dos marítimos.

FATOR DE UNIÃO

O capitão dos Portos, em seu ofício de resposta, esclarece o seu singular conceito a respeito dos direitos constitucionais dos trabalhadores, quando afirma que as greves são ilegais. Tenta justificá-la e adianta que, em todas as greves, «só não sofrem prejuízos» os próprios grevistas. Ora, afirmar isto é dar

greve, no próximo dia 21, até lá, os armadores ainda não lhes tenham concedido a equidade.

IMPRENSA POPULAR noticiou, dias atrás, que os dirigentes marítimos, reunidos conjuntamente com a direção da F.N.M., haviam decidido enviar ofício à Capitania dos Portos, bem como a vários outros órgãos oficiais, comunicando a decisão de greve. Daí a inoportuna manifestação do capitão dos Portos, que deve ter sentido a disposição de luta dos marítimos.

FATOR DE UNIÃO

O capitão dos Portos, em seu ofício de resposta, esclarece o seu singular conceito a respeito dos direitos constitucionais dos trabalhadores, quando afirma que as greves são ilegais. Tenta justificá-la e adianta que, em todas as greves, «só não sofrem prejuízos» os próprios grevistas. Ora, afirmar isto é dar

greve, no próximo dia 21, até lá, os armadores ainda não lhes tenham concedido a equidade.

IMPRENSA POPULAR noticiou, dias atrás, que os dirigentes marítimos, reunidos conjuntamente com a direção da F.N.M., haviam decidido enviar ofício à Capitania dos Portos, bem como a vários outros órgãos oficiais, comunicando a decisão de greve. Daí a inoportuna manifestação do capitão dos Portos, que deve ter sentido a disposição de luta dos marítimos.

FATOR DE UNIÃO

O capitão dos Portos, em seu ofício de resposta, esclarece o seu singular conceito a respeito dos direitos constitucionais dos trabalhadores, quando afirma que as greves são ilegais. Tenta justificá-la e adianta que, em todas as greves, «só não sofrem prejuízos» os próprios grevistas. Ora, afirmar isto é dar

greve, no próximo dia 21, até lá, os armadores ainda não lhes tenham concedido a equidade.

IMPRENSA POPULAR noticiou, dias atrás, que os dirigentes marítimos, reunidos conjuntamente com a direção da F.N.M., haviam decidido enviar ofício à Capitania dos Portos, bem como a vários outros órgãos oficiais, comunicando a decisão de greve. Daí a inoportuna manifestação do capitão dos Portos, que deve ter sentido a disposição de luta dos marítimos.

FATOR DE UNIÃO

O capitão dos Portos, em seu ofício de resposta, esclarece o seu singular conceito a respeito dos direitos constitucionais dos trabalhadores, quando afirma que as greves são ilegais. Tenta justificá-la e adianta que, em todas as greves, «só não sofrem prejuízos» os próprios grevistas. Ora, afirmar isto é dar

greve, no próximo dia 21, até lá, os armadores ainda não lhes tenham concedido a equidade.

IMPRENSA POPULAR noticiou, dias atrás, que os dirigentes marítimos, reunidos conjuntamente com a direção da F.N.M., haviam decidido enviar ofício à Capitania dos Portos, bem como a vários outros órgãos oficiais, comunicando a decisão de greve. Daí a in

RUBENS COM UM PE' NO BELENENSES DE PORTUGAL

Juízes da Rodada-

Os juízes que apitão os jogos da oitava rodada são os seguintes: Carlos de Oliveira Monteiro — Vasco x Bonsucesso; Alberto da Gama Malcher — Bangu x Botafogo; Amílcar Ferreira — Flamengo x Fluminense; Gualter Gama de Castro — América x São Cristóvão; Eunápio de Queiroz — Olaria x Canto do Rio; e Mário Viana — Madureira x Portuguesa.

MARACANÃ, HOJE À TARDE

O Bonsucesso no Caminho do Líder

FLAMENGO E BOTAFOGO NÃO CUMPRIRAM A DECISÃO DO TRIBUNAL REG. DO TRABALHO

Dois clubes de futebol profissional do Distrito Federal, dois até hoje não cumpriram a sentença do Tribunal Regional do Trabalho, confirmada pelo Tribunal Superior, concedendo um aumento de 40% aos funcionários: o Flamengo e o Botafogo. A sentença foi dada em março de 1955.

No grêmio de General Severiano, tão logo o TST confirmou o 40%, foi confeccionada a folha de pagamento com os novos salários. Mas, por ordem do presidente Paulo Augusto, o pagamento dos 40% foi postado. Os funcionários do Botafogo que, pacientemente, já estão esperando há nada menos de 17 meses, não ingressaram com uma ação coletiva na Justiça do Trabalho.

No Clube de Regatas do Flamengo, segundo afirmam seus funcionários, a situação não difere muito. Apesar de não se sabe de quem teria partido a ordem de não cumprir a sentença do TRT, da qual, diga-se de passagem, o Flamengo havia recorrido para instância superior, frustraram-se a que têm direito.

BELENENSES DIRÁ HOJE SE FICA OU NÃO COM RUBENS

Está sendo aguardada hoje a resposta do Belenenses sobre Rubens em um milhão e 500 mil cruzeiros, tendo, porém, reduzido duzentos mil cruzeiros. O sr. Fausto Fadel e Rubens mantiveram contato, ontem, pelo telefone internacional com um dirigente do clube português, que, na oportunidade, ofereceu um milhão de cruzeiros pelo passe do jogador. O Flamengo havia fi-

Início da partida às 15.15 horas — O Vasco talvez encontre dificuldades, mas é franco favorito — A noite, (21.15 horas) ainda no Maracanã, jogam Botafogo e Bangu — Duelo interessante e dois retornos: Garrincha, no alvi-negro e Décio II no Bangu

Dois interessantes cotejos, a serem disputados hoje no Maracanã, assimilarão a abertura da oitava rodada do campeonato. Inicialmente, com o seu índice fixado para as 15.15 horas, o Bonsucesso x Vasco da Gama; a seguir, peleja marca-dura para se iniciar às 21.15 horas, jogarão Botafogo e Bangu.

Na peleja da tarde, o líder deverá encontrar algumas dificuldades, embora tudo mante-se apontado como franco

favorito, atentando-se, principalmente, para a sua grande forma de momento. O jogo nocturno se figura como um duelo dos mais promissores, reunindo uma equipe que cresce a olhos vistos e outra necessitando de uma urgente e grande vitória, abalada que está por desbandamento demais.

ESTHÉLIA DA BRANDAOZINHO

Enquanto o líder invicto atua-

rá sem quaisquer novidades, a mesma equipe que vem oferecendo triunfos espetaculares à torcida cruzmaltina, e Bonsucesso apresentará uma alteração. O médio Brandãozinho, ex-jogador do Botafogo, estreará na equipe. Jovem e possuidor de boas qualidades, Brandãozinho poderá se sair muito bem na partida.

Eis as equipes:

BONSUCESSO: Humberto; Mauro e Gonçalo; Brandãozinho.

RETORNA DÉCIO II

O clube de General Severiano entra no jogo com uma única novidade: Volta Garrincha, que não enfrentou o Maracanã. Da mesma forma, o Bangu apresentará uma alteração. Décio II retorna ao seu posto na linha média, em detrimento de Maneca, que nem no ataque jogará, desde que Wilson será conservado no lado de Zizinho.

As equipes:

BOTAFOGO: Amauri; Orlando Maia, Tomé e Santos; Bob e Bauer; Garrincha, Didi Wilson Moreira, Paulinho e Hélio.

BANGU: Nadinho; Décio e Darci; Décio II, Zózimo e Nilto; Calazans, Hilton, Zizinho, Wilson e Nívio.

Finalmente teve seu desfecho o concurso que leceu a rainha da Primavera, 56 do E. C. Maravilha de Quintino.

Domingo último, com as finalidades das alvi-celestes totalmente tomadas se processaram em meio a grande animação e muita ordem os trabalhos da última apuração, que em seu cômputo total ultrapassou a casa dos 139 mil votos.

LÍDIA SALGADO Rainha da Primavera

do Maravilha de Quintino

Ultrapassou de 130 mil votos o resultado total

— Nova vitória de Floriano Peixoto Resende

Finalmente teve seu desfecho o concurso que leceu a rainha da Primavera, 56 do E. C. Maravilha de Quintino.

Domingo último, com as finalidades das alvi-celestes totalmente tomadas se processaram em meio a grande animação e muita ordem os trabalhos da última apuração, que em seu cômputo total ultrapassou a casa dos 139 mil votos.

LIGA A SOBERANA

Surpreendendo a quantos iriam comparecer a jovem Lígia Salgado, descarrigando uma considerável votação que chegou a casas dos 78.500 foi eleita rainha.

Deixou a favorita, Sônia Natalino, com 1º prêmio com 37.401 votos. Em terceiro chegou Francisca Lessa com 4.400 votos.

NOVA VITÓRIA DE FLORIANO PEIXOTO RESENDE

Mais uma espetacular vitória vem de conquistar o jovem dinâmico desportista Floriano Peixoto Rosende que há 4 anos está à frente do Campeão de Quintino, combalido

LIGA DA ZONA SUL

Os resultados registrados na segunda rodada do campeonato promovido pela Liga da Zona Sul formam os seguintes:

1º de Maio 1 x Atlético 0 (aspirantes: 1º de Maio 3 x 0 Unidos do Parque Três, 6 x Vera Cruz de Copacabana 0 (aspirantes: Unidos 1 x 0)

Atlas 3 x Paula Freitas 0 (aspirantes: Atlas 2 x 1).

A colocação dos concorrentes é a seguinte: 1 — Sete de Setembro, Vila Nova, Unidos do Parque Três, Atlas, Bandeirantes e Expressão, todos com zero ponto perdido: 2 — 1º de Maio, Cruzada do Leme, Paula Freitas, Palmeiras e Atlético, com 2 pontos;

3 — Vera Cruz e Grêmio da Gávea, com 4 pontos perdidos, e 4 — Soares, com 390 votos.

RECREATIVISMO

FESTA DAS CANDIDATAS DO G.R.E.S. UNIDOS DO BRASIL

Haverá baile hoje à noite na sede do G.R.E.S. Unidos do Brasil, a conceituada agremiação de samba de subúrbio de Portela. A festa é de homenagem às candidatas já inscritas no concurso da rainha, que a diretoria do Unidos do Brasil acaba de organizar.

As candidatas que serão homenageadas hoje são: Isabel da Silva, Iracema de Jesus Conceição e Rosa dos Santos. Quanto ao baile promete ser dos mais concorridos e alegres.

A famosa Escola de Samba Portela, diversas vezes campeã dos nossos carnavales, prestará hoje à noite uma homenagem aos sambistas, fazendo realizar um grande show de sua sede.

A festa está sob a responsabilidade dos conhecidos

JUVENIL SENHOR DOS PASSOS

Estando com vagas em seu calendário o juvenil do Senhor dos Passos convida aos corredores a entrarem os ofícios para R. Torre de Souza, 134, 2º andar, ou comunicar-se pelo telefone 26-9371 com Wilson Soares.

EXCEPCIONAIS VANTAGENS:

Ruas abertas, lotes demarcados, podendo construir imediatamente. Ônibus à porta, 80 trens elétricos.

Condução gratuita para visitas ao loteamento

Reserva o seu lugar nas caminhonetes para ver os tanques, sem despesa ou compromisso.

Loteamento de acordo com o decreto-lei nº 53

Tels.: 23-2187 e 23-2188

Atende dias úteis, inclusive sábados, até 18 horas

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Há 33 anos só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inháuá, 134 - salas 304 e 313 - Rio

Esporte Independente

RESULTADOS DE DOMINGO

VENCERAM FÁCIL OS JUVENIS DO OURO VERDE

A equipe de juvenis do Ouro Verde, de Honório Gurgel, não encontrou dificuldades para impor-se ao Náutico P. C. em uma espetacular derrota por 10 x 1. Foi uma nova e brilhante demonstração de Argemiro, que ainda recentemente superou a equipe do Unidos de Rondonópolis.

Marcaram os tentos do Ouro Verde: Pernambuco (4), Janjor (4), Badim, Hélio, Nílton, Evaristo e Wilson.

OUTROS RESULTADOS

Liberdade, de Costa Barros (4 x 1). O tento da vitória do Universitário nascido da cobrança de uma penalidade máxima prestada pelo zagueiro Paulinho.

O primeiro tempo do jogo finalizou com o empate de 1 x 1, tendo o avante Carlos assassinado o tento do Filhos do São Jorge.

Finalmente teve seu desfecho o concurso que leceu a rainha da Primavera, 56 do E. C. Maravilha de Quintino.

Domingo último, com as finalidades das alvi-celestes totalmente tomadas se processaram em meio a grande animação e muita ordem os trabalhos da última apuração, que em seu cômputo total ultrapassou a casa dos 139 mil votos.

As equipes:

BOTAFOGO: Amauri; Orlando Maia, Tomé e Santos; Bob e Bauer; Garrincha, Didi Wilson Moreira, Paulinho e Hélio.

BANGU: Nadinho; Décio e Darcí; Décio II, Zózimo e Nilto; Calazans, Hilton, Zizinho, Wilson e Nívio.

Finalmente teve seu desfecho o concurso que leceu a rainha da Primavera, 56 do E. C. Maravilha de Quintino.

Domingo último, com as finalidades das alvi-celestes totalmente tomadas se processaram em meio a grande animação e muita ordem os trabalhos da última apuração, que em seu cômputo total ultrapassou a casa dos 139 mil votos.

As equipes:

BOTAFOGO: Amauri; Orlando Maia, Tomé e Santos; Bob e Bauer; Garrincha, Didi Wilson Moreira, Paulinho e Hélio.

BANGU: Nadinho; Décio e Darcí; Décio II, Zózimo e Nilto; Calazans, Hilton, Zizinho, Wilson e Nívio.

Finalmente teve seu desfecho o concurso que leceu a rainha da Primavera, 56 do E. C. Maravilha de Quintino.

Domingo último, com as finalidades das alvi-celestes totalmente tomadas se processaram em meio a grande animação e muita ordem os trabalhos da última apuração, que em seu cômputo total ultrapassou a casa dos 139 mil votos.

As equipes:

BOTAFOGO: Amauri; Orlando Maia, Tomé e Santos; Bob e Bauer; Garrincha, Didi Wilson Moreira, Paulinho e Hélio.

BANGU: Nadinho; Décio e Darcí; Décio II, Zózimo e Nilto; Calazans, Hilton, Zizinho, Wilson e Nívio.

Finalmente teve seu desfecho o concurso que leceu a rainha da Primavera, 56 do E. C. Maravilha de Quintino.

Domingo último, com as finalidades das alvi-celestes totalmente tomadas se processaram em meio a grande animação e muita ordem os trabalhos da última apuração, que em seu cômputo total ultrapassou a casa dos 139 mil votos.

As equipes:

BOTAFOGO: Amauri; Orlando Maia, Tomé e Santos; Bob e Bauer; Garrincha, Didi Wilson Moreira, Paulinho e Hélio.

BANGU: Nadinho; Décio e Darcí; Décio II, Zózimo e Nilto; Calazans, Hilton, Zizinho, Wilson e Nívio.

Finalmente teve seu desfecho o concurso que leceu a rainha da Primavera, 56 do E. C. Maravilha de Quintino.

Domingo último, com as finalidades das alvi-celestes totalmente tomadas se processaram em meio a grande animação e muita ordem os trabalhos da última apuração, que em seu cômputo total ultrapassou a casa dos 139 mil votos.

As equipes:

BOTAFOGO: Amauri; Orlando Maia, Tomé e Santos; Bob e Bauer; Garrincha, Didi Wilson Moreira, Paulinho e Hélio.

BANGU: Nadinho; Décio e Darcí; Décio II, Zózimo e Nilto; Calazans, Hilton, Zizinho, Wilson e Nívio.

Finalmente teve seu desfecho o concurso que leceu a rainha da Primavera, 56 do E. C. Maravilha de Quintino.

Domingo último, com as finalidades das alvi-celestes totalmente tomadas se processaram em meio a grande animação e muita ordem os trabalhos da última apuração, que em seu cômputo total ultrapassou a casa dos 139 mil votos.

As equipes:

BOTAFOGO: Amauri; Orlando Maia, Tomé e Santos; Bob e Bauer; Garrincha, Didi Wilson Moreira, Paulinho e Hélio.

BANGU: Nadinho; Décio e Darcí; Décio II, Zózimo e Nilto; Calazans, Hilton, Zizinho, Wilson e Nívio.

Finalmente teve seu desfecho o concurso que leceu a rainha da Primavera, 56 do E. C. Maravilha de Quintino.

Domingo último, com as finalidades das alvi-celestes totalmente tomadas se processaram em meio a grande animação e muita ordem os trabalhos da última apuração, que em seu cômputo total ultrapassou a casa dos 139 mil votos.

As equipes:

BOTAFOGO: Amauri; Orlando Maia, Tomé e Santos; Bob e Bauer; Garrincha, Didi Wilson Moreira, Paulinho e Hélio.

BANGU: Nadinho; Décio e Darcí; Décio II, Zózimo e Nilto; Calazans, Hilton, Zizinho, Wilson e Nívio.

Finalmente teve seu desfecho o concurso que leceu a rainha da Primavera, 56 do E. C. Maravilha de Quintino.

Domingo último, com as finalidades das alvi-celestes totalmente tomadas se processaram em meio a grande animação e muita ordem os trabalhos da última apuração, que em seu cômputo total ultrapassou a casa dos 139 mil votos.

As equipes:

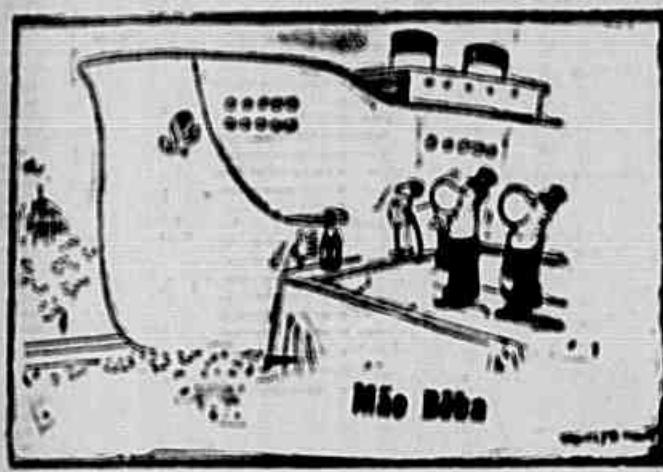
BOTAFOGO: Amauri; Orlando Maia, Tomé e Santos; Bob e Bauer; Garrincha, Didi Wilson Moreira, Paulinho e Hélio.

BANGU: Nadinho; Décio e Darcí; Décio II, Zózimo e Nilto; Calazans, Hilton, Zizinho, Wilson e Nívio.

Os Mortos no Desabamento do Túnel Catumbi-Laranjeiras

Tramam Sonegar o Leite

Aumento Para Jornalistas



VIAGEM A LUA EM DEZ DIAS

PARIS, 14 (FP) — A possibilidade de um planeta interplanetário elatar em 10 dias a viagem de ida e volta da terra à lua, contornando esta última, foi matematicamente demonstrada por um cientista soviético, o professor G. Tchhatarev, anunciou a Agência Tass.

Citando o "Boletim de Astronomia" da Academia de Ciências da União Soviética, a Agência Tass afirma que o problema carburante, principal dificuldade para o estabelecimento de comunicações interplanetárias, pode ser resolvido.

Segundo os cálculos do professor Tchhatarev, o carburante não será necessário servir para a primeira parte da viagem pois em seguida o loquete se deslocará por si mesmo, movido pelas forças de atração combinadas da terra, do sol e da lua.

ESTAO os proprietários de ônibus pressionando para que o preço das passagens, já na próxima semana, seja elevado para, em média, seis cruzeiros ou Cr\$ 2,50.

Durante a reunião de ontem comissão designada para estudar as escritas das empresas, embora fosse feita a entrega do relatório da sub-comissão de tarifas, como havia repórteres presentes, as discussões se travaram em torno de outras questões, de modo a não revelar o aumento que se prepara.

Contudo, nossa reportagem conseguiu apurar que o aumento, preparado as escondidas, é de cerca de 30%.

AUMENTO PARA 6 CRUZEIROS NAS PASSAGENS DE ONIBUS

Tentam as empresas, na reunião da comissão, nova falsificação de dados. Segunda-feira, o relatório geral

Pretende-se manter a tarifa por quilômetro rodado. Seja, então, dado um aumento de 10 centavos por quilômetro, o que viria equivaler a

cerca de Cr\$ 1,60 ou Cr\$ 2,00 por passageiro.

NOVA FALSIFICAÇÃO DE DADOS

Depois da falsificação dos

dados das escritas das empresas, além da sonegação de livros de contabilidade durante a devassa, os proprietários de ônibus estão preten-

dendo falsificar outros dados para dar um resultado completamente fora da realidade no relatório final. O sr. Francisco Alves, presidente

do Sindicato dos Proprietários de Ônibus, durante toda a reunião quis fazer com que fosse incluída na reunião a sua alegação de que os ônibus trafegam em média apenas com 50% de aproveitamento de sua lotação, levando em consideração que metade de 47 passageiros sentados e 25 em pé. Como se sabe, é isso uma falsificação absurda dos fatos, pois, principalmente, nas horas de rush, os ônibus viajam ate com 150 passageiros.

Nova reunião será realizada segunda-feira, a tarde, quando, elaborado o relatório geral, será encaminhado ao prefeito.

DEPOIS DE APODRECER NO PÔRTO REAPARECE A BATATA A CR\$20,00

A criminosa manobra dos especuladores culmi na agora com o aumento espetacular de preços. ★ A COFAP, como sempre, alheia ao problema

NAS feiras, quitandas e mercadinhos a batata inglesa já está sendo vendida a mais de 20 cruzeiros por quilo. Esta denúncia, que um grupo de donas de casa fez à IMPRENSA POPULAR, foi ontem confirmada pela reportagem, após uma visita aos estabelecimentos especializados. Na feira de Santa Teresinha, por exemplo, o re-

pórter anotou em diversas barracas o preço de 21 cruzeiros para a batata, enquanto nos armazéns do mesmo bairro o quilo do produto está a 22 e mesmo 23 cruzeiros. Em outras zonas da cidade o mesmo está ocorrendo como, por exemplo, na Tijuca onde a Mercearia Tijuca (para citar um caso apenas) está vendendo a batata a 20

cruzeiros.

PORQUE A BATATA DA COFAP APODREceu

Com a elevação espetacular do preço da batata vê-se agora porque uma partida de milhares de toneladas desse produto importado do Paraná, apodreceu nos armazéns do Cais do Pórtio, depois que o comércio atacadista recusou-se a adquiri-la mesmo pelo preço de 4 cruzeiros por quilo. Interessados em provocar a escassez do produto para impor aumentos expressivos, os atacadistas não dis-

tribuiriam a batata da COFAP, deixando-a apodrecer. A comissão de preços, por sua vez, nemhuma providência tomou para impedir o golpe dos especuladores, o que na época seria fácil com a decretação do tabelamento. Havia farta e a batata poderia ser vendida, no máximo, a 6 cruzeiros por quilo. Isto não foi feito; os produtores paranaenses tiveram seu produto desmoralizado e agora a população carioca paga as consequências do crime, com o preço da batata superior a 20 cruzeiros.

EM VIGOR O AUMENTO DAS TARIFAS DE TAXI

UM novo aumento o carioca passou a pagar, desde ontem: trata-se da elevação das tarifas do serviço de taxi, determinada pelo Ministério da Justiça. A portaria, que já fôr, há dias, publicada no "Diário Oficial", estabelece os seguintes preços para os taxis:

De dia	— 1.ª zona Cr\$ 7,50 (tarifa 1)
	— 2.ª zona Cr\$ 11,25 (tarifa 2)
De noite	— 1.ª zona Cr\$ 11,25 (tarifa 1)
	— 2.ª zona Cr\$ 11,25 (tarifa 2)

O preço da bagagem será fixo, isto é 5 cruzeiros por volume e a espera do taxi corresponderá a 1 cruzeiro por minuto. O preço da bandeirada foi mantido.

Ultimatum da C.R.B. à COFAP:

Novo «Lock-Out» se Não Houver Outro Aumento Nos Preços do Leite

A Confederação Rural Brasileira afirma que a COFAP não cumpriu nenhuma das promessas que formulou aos pecuaristas. ★ Vigilância do povo para impedir novo assalto

IM novo movimento para a suspensão da remessa de leite ao Distrito Federal e outros grandes centros consumidores está sendo esboçado pela Confederação Rural Brasileira, entidade que recentemente organizou um «lock-out» contra o povo carioca. Ontem, em declarações à imprensa, o presidente da CRB confirmou esse propósito e adiantou que se até o próximo dia 30 a COFAP não conceder um novo aumento para o leite será suspenso o trabalho nos currais.

VIGILÂNCIA PARA IMPEDIR NOVO ASSALTO

O silêncio da COFAP em relação às manobras dos donos do leite é por demais suspeito e pode estar indicando que um novo aumento para o produto não está afastado de cotizações.

Eis porque é impor-

Como se deprende da in-sólita atitude da Confederação Rural Brasileira, os exploradores do povo não tiveram sua ganância satisfeita com o aumento espetacular de 1 cruzeiro e 50 centavos, que recentemente atingiu o leite. Os especuladores não ficaram satisfeitos enquanto os preços do leite, atualmente fixados em Cr\$ 7,50 e Cr\$ 8,90, não forem para 12 ou 13 cruzeiros.

VIGILÂNCIA PARA IMPEDIR NOVO ASSALTO

O silêncio da COFAP em relação às manobras dos donos do leite é por demais suspeito e pode estar indicando que um novo aumento para o produto não está afastado de cotizações.

Eis porque é impor-

tante para as donas de casa manter-se vigilantes a fim de impedir novos assaltos.

Insegurança na Obra da Prefeitura:

Desabamento no Túnel Matou Dois Operários

Num barracão na Favela de Santa Marta, quatro crianças não sabem o que comerão amanhã

DOIS operários morreram ontem, esmagados, nas obras de escavação do túnel Catumbi-Laranjeiras, vítimas da insegurança no trabalho, numa obra do próprio governo. Uma pedra de cerca de quatro toneladas desabou da abóbada do túnel em construção matando os trabalhadores Elídio Elpidio Lucindo e Pedro Manuel.

MORTE INSTANTÂNEA

O engenheiro encarregado das obras comunicou-se imediatamente com o chefe do Serviço Especial de Túneis assim que soube do acidente, e também com o secretário de Viação e Obras, pedindo socorro. Contudo, quando as viaturas da Prefeitura, com guindastes, chegaram ao local, os dois trabalhadores já estavam mortos.

COM A MORTE DOS TÚNEIS

O ato do prefeito que merece aplauso: a nomeação de 581 professores para o curso primário, padrinho «». Eram moças dedicadas ao magistério, tão eficientes quanto as demais professoras, mas que exerciam a função de como extranumerárias mensalistas, referência «G». Situação injusta, desigual. A reparação estimulará as vocações. E o ensino lucrará.

o que se possa desalojar as lages ou lagedos que, por ventura, tenham ficado aderidos à abóbada, mas desagregadas. A pedra que caiu que durante a «limpeza» era uma dessas «pedras de chão» não fôr sentida pela turma de saneamento. A dinamitação se dera às sete horas da manhã e umas horas depois da passagem da turma de saneamento, cerca de dez horas, a pedra desabou matando os dois operários.

Expliquemos o acidente os engenheiros esclareceram que após a dinamitação faz-se uma «limpeza» a que chamam também de «chôco», isto é, operários em uma camba «tocam» as pedras pa-

ra que se possa desalojar as lages ou lagedos que, por ventura, tenham ficado aderidos à abóbada, mas desagregadas. A pedra que caiu que durante a «limpeza» era uma dessas «pedras de chão» não fôr sentida pela turma de saneamento. A dinamitação se dera às sete horas da manhã e umas horas depois da passagem da turma de saneamento, cerca de dez horas, a pedra desabou matando os dois operários.

Expliquemos o acidente os engenheiros esclareceram que após a dinamitação faz-se uma «limpeza» a que chamam também de «chôco», isto é, operários em uma camba «tocam» as pedras pa-

ra que se possa desalojar as lages ou lagedos que, por ventura, tenham ficado aderidos à abóbada, mas desagregadas. A pedra que caiu que durante a «limpeza» era uma dessas «pedras de chão» não fôr sentida pela turma de saneamento. A dinamitação se dera às sete horas da manhã e umas horas depois da passagem da turma de saneamento, cerca de dez horas, a pedra desabou matando os dois operários.

Expliquemos o acidente os engenheiros esclareceram que após a dinamitação faz-se uma «limpeza» a que chamam também de «chôco», isto é, operários em uma camba «tocam» as pedras pa-

ra que se possa desalojar as lages ou lagedos que, por ventura, tenham ficado aderidos à abóbada, mas desagregadas. A pedra que caiu que durante a «limpeza» era uma dessas «pedras de chão» não fôr sentida pela turma de saneamento. A dinamitação se dera às sete horas da manhã e umas horas depois da passagem da turma de saneamento, cerca de dez horas, a pedra desabou matando os dois operários.

Expliquemos o acidente os engenheiros esclareceram que após a dinamitação faz-se uma «limpeza» a que chamam também de «chôco», isto é, operários em uma camba «tocam» as pedras pa-

ra que se possa desalojar as lages ou lagedos que, por ventura, tenham ficado aderidos à abóbada, mas desagregadas. A pedra que caiu que durante a «limpeza» era uma dessas «pedras de chão» não fôr sentida pela turma de saneamento. A dinamitação se dera às sete horas da manhã e umas horas depois da passagem da turma de saneamento, cerca de dez horas, a pedra desabou matando os dois operários.

Expliquemos o acidente os engenheiros esclareceram que após a dinamitação faz-se uma «limpeza» a que chamam também de «chôco», isto é, operários em uma camba «tocam» as pedras pa-

ra que se possa desalojar as lages ou lagedos que, por ventura, tenham ficado aderidos à abóbada, mas desagregadas. A pedra que caiu que durante a «limpeza» era uma dessas «pedras de chão» não fôr sentida pela turma de saneamento. A dinamitação se dera às sete horas da manhã e umas horas depois da passagem da turma de saneamento, cerca de dez horas, a pedra desabou matando os dois operários.

Expliquemos o acidente os engenheiros esclareceram que após a dinamitação faz-se uma «limpeza» a que chamam também de «chôco», isto é, operários em uma camba «tocam» as pedras pa-

ra que se possa desalojar as lages ou lagedos que, por ventura, tenham ficado aderidos à abóbada, mas desagregadas. A pedra que caiu que durante a «limpeza» era uma dessas «pedras de chão» não fôr sentida pela turma de saneamento. A dinamitação se dera às sete horas da manhã e umas horas depois da passagem da turma de saneamento, cerca de dez horas, a pedra desabou matando os dois operários.

Expliquemos o acidente os engenheiros esclareceram que após a dinamitação faz-se uma «limpeza» a que chamam também de «chôco», isto é, operários em uma camba «tocam» as pedras pa-

ra que se possa desalojar as lages ou lagedos que, por ventura, tenham ficado aderidos à abóbada, mas desagregadas. A pedra que caiu que durante a «limpeza» era uma dessas «pedras de chão» não fôr sentida pela turma de saneamento. A dinamitação se dera às sete horas da manhã e umas horas depois da passagem da turma de saneamento, cerca de dez horas, a pedra desabou matando os dois operários.

Expliquemos o acidente os engenheiros esclareceram que após a dinamitação faz-se uma «limpeza» a que chamam também de «chôco», isto é, operários em uma camba «tocam» as pedras pa-

ra que se possa desalojar as lages ou lagedos que, por ventura, tenham ficado aderidos à abóbada, mas desagregadas. A pedra que caiu que durante a «limpeza» era uma dessas «pedras de chão» não fôr sentida pela turma de saneamento. A dinamitação se dera às sete horas da manhã e umas horas depois da passagem da turma de saneamento, cerca de dez horas, a pedra desabou matando os dois operários.

Expliquemos o acidente os engenheiros esclareceram que após a dinamitação faz-se uma «limpeza» a que chamam também de «chôco», isto é, operários em uma camba «tocam» as pedras pa-

ra que se possa desalojar as lages ou lagedos que, por ventura, tenham ficado aderidos à abóbada, mas desagregadas. A pedra que caiu que durante a «limpeza» era uma dessas «pedras de chão» não fôr sentida pela turma de saneamento. A dinamitação se dera às sete horas da manhã e umas horas depois da passagem da turma de saneamento, cerca de dez horas, a pedra desabou matando os dois operários.

Expliquemos o acidente os engenheiros esclareceram que após a dinamitação faz-se uma «limpeza» a que chamam também de «chôco», isto é, operários em uma camba «tocam» as pedras pa-

ra que se possa desalojar as lages ou lagedos que, por ventura, tenham ficado aderidos à abóbada, mas desagregadas. A pedra que caiu que durante a «limpeza» era uma dessas «pedras de chão» não fôr sentida pela turma de saneamento. A dinamitação se dera às sete horas da manhã e umas horas depois da passagem da turma de saneamento, cerca de dez horas, a pedra desabou matando os dois operários.

Expliquemos o acidente os engenheiros esclareceram que após a dinamitação faz-se uma «limpeza» a que chamam também de «chôco», isto é, operários em uma camba «tocam» as pedras pa-

ra que se possa desalojar as lages ou lagedos que, por ventura, tenham ficado aderidos à abóbada, mas desagregadas. A pedra que caiu que durante a «limpeza» era uma dessas «pedras de chão» não fôr sentida pela turma de saneamento. A dinamitação se dera às sete horas da manhã e umas horas depois da passagem da turma de saneamento, cerca de dez horas, a pedra desabou matando os dois operários.

Expliquemos o acidente os engenheiros esclareceram que após a dinamitação faz-se uma «limpeza» a que chamam também de «chôco», isto é, operários em uma camba «tocam» as pedras pa-

ra que se possa desalojar as lages ou lagedos que, por ventura, tenham ficado aderidos à abóbada, mas desagregadas. A pedra que caiu que durante a «limpeza» era uma dessas «pedras de chão» não fôr sentida pela turma de saneamento. A dinamitação se dera às sete horas da manhã e umas horas depois da passagem da turma de saneamento, cerca de dez horas, a pedra desabou matando os dois operários.

Expliquemos o acidente os engenheiros esclareceram que após a dinamitação faz-se uma «limpeza» a que chamam também de «chôco», isto é, operários em uma camba «tocam» as pedras pa-

ra que se possa desalojar as lages ou lagedos que, por ventura, tenham ficado